

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Plano de Actividades e Orçamento 2014



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA POR DECRETO DE 14/10/1929

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA (DR 288, DE 11/12/93)

OFICIAL DA ORDEM MILITAR DE CRISTO

MEDALHA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E BONS SERVIÇOS

ÍNDICE

- 1 - Nota Introdutória
- 2 - Quadro Competitivo Nacional
- 3 - Modalidades
- 4 - Projecto Jamor
- 5 - Formação e Divulgação
- 6 - Apoio a Associações Regionais e Clubes
- 7- Sistema de Informação Integrado da FPT

Anexo I - Orçamento de Exploração para 2014

1 - Nota Introdutória

O Plano de Actividades para o ano de 2014 foi desenvolvido tendo como pano de fundo os objectivos a atingir no final do período 2012-2016 e segue as linhas orientadoras expressas no respectivo Plano 2012-2016.

Em 2014, para além da aposta em conseguir as ambicionadas quotas olímpicas, procurar-se-á consolidar a experiência internacional nas modalidades não olímpicas em que os atletas das Selecções Nacionais permitem ambicionar lugares de destaque no contexto internacional.

Especial ênfase no próximo ano terá a entrada em funcionamento do modelo integrado de informação e de gestão da FPT, neste momento em fase de implementação, o qual permitirá um acréscimo substantivo na qualidade de serviço da FPT aos seus associados, atletas e outras entidades com as quais se relaciona e que permitirão quer a racionalização dos recursos disponíveis quer o aumento do nível de transparência ao alcance de todos os intervenientes no respeitante à requisição de serviços, validações e dos vários fluxos de informação que lhe estão associados.

A nível orçamental e a nível dos proveitos, a destacar a tendência na redução dos apoios do IPDJ e a necessidade de fazer crescer os proveitos próprios, por via do acréscimo das taxas federativas, conforme já anunciado anteriormente.

Ao nível dos custos de exploração e no contexto actual assim como no previsto, as opções a serem tomadas e a disciplina orçamental, assumem especial relevância, de forma a se poder manter uma exploração equilibrada.

O presente documento aponta para as realizações que terão lugar em 2014 numa Federação que se quer ao Serviço do Tiro Desportivo, mas que só poderão ser plenamente realizadas com o contributo de todos aqueles que podendo, se empenhem em trabalhar na sua concretização, tendo em vista um objectivo comum, o de um futuro melhor para o Tiro Desportivo em Portugal.

2 – Quadro Competitivo Nacional

O calendário oficial da FPT para 2014, encontra-se em fase de consulta aos clubes e Associações e integrará as seguintes provas:

- Campeonatos Nacionais
- Campeonatos Regionais ou Distritais
- Provas de Clubes
- Indicação das provas consideradas para Ranking
- Provas de Manutenção de Licenças Federativas

3 – MODALIDADES

3.1 – ISSF

Alto Rendimento e Selecções Nacionais

Os ciclos olímpicos marcam o ritmo dos trabalhos das Selecções Nacionais de ISSF, que definem a sua preparação tendo como fim último a obtenção de quotas para participação nos Jogos Olímpicos.

Finalizado o anterior ciclo olímpico, com assinalável êxito dos nossos atletas João Costa e Joana Castelão, que tiveram uma brilhante participação nos Jogos Olímpicos de Londres, desde logo se iniciaram os trabalhos para o novo ciclo, na busca da conquista do maior número possível de quotas olímpicas para os Jogos Olímpicos de 2016.

A definição de um quadro alargado de estágios e a participação em provas internacionais, associados a um árduo trabalho nos Clubes, tem demonstrado ser o caminho a seguir para os nossos atletas atingirem a alta roda do tiro desportivo internacional.

A participação da Selecção Nacional, no ano de 2013, em estágios conjuntos com selecções nacionais de outros países (Holanda e Brasil), realizados no Jamor, revelou que a importância que os contactos internacionais têm para a evolução dos nossos atletas, pode ser alcançada com custos diminutos para a F.P.T., pelo que no ano de 2014 se implementará a realização desses estágios, através do convite a selecções e clubes de diversos países, o que terá o seu ponto alto, assim o desejamos, com a realização do II Open de Portugal ISSF, que decorrerá imediatamente antes do Campeonato do Mundo de Granada.

Importante tem sido também, no que diz respeito à disciplina de Carabina de Ar Comprimido a 10m, a realização de estágios com o treinador norueguês Leif Steinar Rolland, cujos ensinamentos têm propiciado uma evidente evolução dos nossos atletas desta disciplina, estágios que se irão manter no ano de 2014.

Não menos importante, tem sido a implementação de um maior número de estágios das selecções nacionais, o que se irá manter no ano de 2014.

Relativamente ao quadro de participação em provas internacionais, manter-se-á, aproximadamente, o quadro estabelecido para 2013, com uma novidade que irá premiar os atletas que, apesar de não conseguirem obter resultados que lhes permitam serem seleccionados para a Equipa Nacional que irá representar Portugal no Campeonato da Europa de Ar Comprimido, obtiveram resultados de relevo, sendo assim seleccionados para participarem no Intershoot, que se realizará em Haia, Holanda.

Expoente máximo das competições internacionais de ISSF, no ano de 2014, será o Campeonato do Mundo, que se realizará em Granada, Espanha, entre 06 e 20 de Setembro, onde se disputarão as primeiras quotas olímpicas para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016, o que levará a uma preparação cuidada dos nossos melhores atletas tendo em vista a luta pelas primeiras quotas olímpicas.

Atento o que acima se referiu, definiram-se os seguintes contingentes para provas internacionais:

Intershoot – (Haia - Holanda) – até 5 atletas;

Campeonato da Europa de Ar comprimido (Moscovo - Rússia) – até 5 atletas;

Campeonato Iberoamericanos (Buenos Aires – Argentina) – até 5 atletas;

Taça do Mundo de Munique (Munique - Alemanha) – até 4 atletas;

Taça do Mundo de Maribor (Maribor - Eslovénia) – até 4 atletas;

Taça do Mundo Pequim (Pequim - China) – até 1 atleta;

Campeonato do Mundo (Granada - Espanha) – até 10 atletas.

Nota: No Campeonato da Europa de AC e no Campeonato do Mundo, o contingente mínimo para carabina é de um terço, desde que os atletas atinjam os mínimos exigidos.

3.2. - IPSC

Introdução

Após a conclusão do programa delineado para 2013, tendo como ponto alto a realização, com o êxito reconhecido, do campeonato europeu, importa agora dar continuidade ao trabalho realizado.

De facto, o nível de preparação desta prova, não teve como base a experiência interna, tendo-se recorrido a vários modelos exteriores.

E é esta experiência adquirida, que se pretende partilhar, como forma de se dar um salto qualitativo interno.

Paralelamente importa apostar no nível competitivo e na qualidade da arbitragem.

Organização

Assim, de acordo com os regulamentos em vigor, foi delineado o calendário de provas oficiais, pretendendo-se ainda apoiar as provas de clubes, quer ao nível da organização quer ao nível da sua promoção no exterior.

Para isso será constituída uma comissão que acompanhará os trabalhos de planeamento, preparação e realização das provas, que colaborará com as organizações responsáveis por cada competição.

Atletas

Na componente doméstica, dando sequência à formação iniciada em 2013, apostaremos, uma vez mais, na realização de uma ação de formação ministrada por formador de créditos reconhecidos, com o objetivo quer da melhoria das competências técnicas dos atletas por um lado, e quer ao nível da formação de treinadores de clubes por outro.

Em termos internacionais, para 2014 estão agendadas duas participações em provas de reconhecida qualidade técnica, e culminará com um estágio, tendo todas estas atividades como objetivo a identificação e preparação dos melhores atletas com vista à sua participação no Campeonato do Mundo na Flórida, EUA.

Arbitragem

A arbitragem nacional revela um défice preocupante de efetivos, sendo necessário angariar e formar novos árbitros. Para isso irão ser agendados dois novos cursos de Range Officers.

Paralelamente, a aposta na reciclagem dos atuais árbitros, com especial incidência na componente prática revela-se de extrema importância, pelo que serão agendadas, também, duas destas ações.

Portugal possui hoje cinco árbitros internacionais ativos que importa apoiar, promovendo a sua participação em provas internacionais.

3.3 – MLAIC - TIRO COM ARMAS HISTÓRICAS DE PÓLVORA PRETA

O Tiro com Armas Históricas de Pólvora Preta (reg.MLAIC) continua em expansão, e os resultados alcançados pelos atletas da Selecção Nacional no último Campeonato da Europa e no Grand Prix Principe das Asturias no último mês de Outubro, reflectem a forte evolução dos atletas, que a nível técnico quer psicológico.

Os estágios de preparação, que foram acompanhados pelo Treinador Nacional de Pistola, constituíram uma mais valia que importa manter e também alargar aos atletas mais promissores de forma a que estes possam dispor de maior acesso ao conhecimento e assim uma aprendizagem mais rápida. Assim, serão realizados durante 2014 dois estágios em datas a estabelecer posteriormente.

Para reforço do nível competitivo já alcançado pelos atletas da Selecção Nacional importa tanto quanto possível a assiduidade na experiência internacional, pelo que está prevista a participação de até 4 atletas prova do tipo OPEN, em data ainda a determinar e a realizar em Granada, a qual servirá de teste ao Campeonato do Mundo, este a realizar no final do mês de Setembro.

Para o 26º Campeonato do Mundo MLAIC, em Granada, prevê-se um contingente de até 4 atletas.

3.4. – FIELD TARGET

Para o ano de 2014, a Direcção FPT tem como objectivo continuar a dar as melhores condições aos nossos atletas, para que estes possam obter resultados desportivos de excelência, nas grandes competições internacionais.

As prestações dos atletas durante o ano de 2013 e o empenho que muitos demonstram, levam a definir, para o ano de 2014, os seguintes contingentes para provas internacionais:

- Campeonato da Europa (Estónia) – até 7 atletas, com a seguinte distribuição:
 - 1 Junior;
 - 1 Senhora Senior;
 - 5 Homens Seniores;
- Campeonato do Mundo 2014 – até 1 atleta;
 - 1 Senhora Senior

3.5 Bench Rest

BR 50

Dado o crescente interesse que a modalidade tem suscitado no seio dos Atletas de Tiro, tendo 125 deles, de oito Clubes, participado nas cinco provas do Campeonato Nacional de 2013 distribuídos pelas três Categorias, acreditamos estar no bom caminho e prevê-se continuar este crescimento

também no próximo ano. As provas tiveram sempre mais de 50 inscritos e a primeira delas realizada em Lisboa, teve mais de 70. Assim, numa análise a curto e médio prazo, há medidas que entendemos poderem incrementar ainda mais o desenvolvimento desta modalidade, a saber:

- a) Ação de Formação de Árbitros no Norte;
- b) Estabelecer critérios para constituição de Seleção Nacional, tendo em vista a participação em provas internacionais em 2015;
- c) Deslocação de um ou dois observadores a uma ou mais provas dos campeonatos da Inglaterra, Itália ou Alemanha;
- d) Manter lista de atiradores da modalidade na portaria da Carreira de Tiro do Jamor, para que tenham acesso nas condições previstas.

BR PC

Com o objectivo de dinamizar a recente modalidade de BR Percussão Central será incrementado o número de provas a realizar anualmente a integrar o Calendário Oficial da FPT.

3.6. Desporto Adaptado

Está prevista a participação de um Atleta no circuito internacional paralímpico de provas para reforçar a sua experiência competitiva e obter MQS com o objetivo de participar nos Jogos Paralímpicos Rio 2016.

JULHO, 19-26, WORLD CHAMPIONSHIPS, SUHL (ALEMANHA);

MAIO, 5-11: WCUP, SZCZECIN (POLÓNIA);

MAIO, WCUP, TURQUIA.

4 – Projecto Jamor

O Projecto Jamor, implementado em Janeiro de 2011, na Carreira de Tiro do Centro Desportivo Nacional do Jamor, é hoje, indubitavelmente, um importante pólo de desenvolvimento do tiro desportivo nacional.

Para o efeito a Direcção da Federação Portuguesa de Tiro concentrou na Carreira de Tiro do Centro Desportivo Nacional do Jamor, um conjunto de infra-estruturas e equipamentos e algumas valências, que permitem aos atletas usufruir de condições para a prática do tiro desportivo, até então inexistentes, e que têm sido continuamente melhorados.

Para além dos melhoramentos efectuados, importa continuar com as intervenções de modo a dotar as infra-estruturas e equipamentos da Carreira de Tiro do CDNJamor, e as valências oferecidas aos Clubes e atletas, no âmbito do Projecto Jamor, dos meios necessários para que seja um espaço de excelência para o Tiro Desportivo.

Como tal, propomo-nos a realizar o seguinte:

No domínio das infra-estruturas e equipamentos:

Carreira de tiro de 10m:

- Instalação de ar condicionado de modo a melhorara as condições ambientais em especial durante a realização de provas;
- Substituição das lâmpadas dos projectores por outras de baixo consumo/maior durabilidade;

Carreira de tiro de 25m:

- Realizar as alterações estruturais necessárias, para que as linhas da *3ª marquise* passem a estar disponíveis para todas as modalidades de tiro com armas curtas;
- Prolongamento do telhado existente para melhor protecção dos atiradores e mesas dos postos de tiro;

- Substituição das mesas dos postos de tiro (após realização da medida anterior);

Carreira de tiro de 50m:

- Substituição gradual das linhas electrónicas (linhas 1 a 10);
- Colocar 10 linhas de tiro, electromecânicas, do sistema de vai e vem (antigo sistema do Jamor), na carreira de tiro de 50m;
- Pintura das estruturas metálicas, tendo em vista uma melhor apresentação de todo o espaço;
- Recuperação das cadeiras de madeira existentes;
- Construção de bastidores apropriados para a realização de treinos e provas de BR25;

Outros equipamentos:

- Anexação de grande parte da área envolvente à da Carreira de Tiro de modo a permitir a realização de treinos e provas de FT, incluindo internacionais em colaboração com o IPDJ;
- Recuperação do acesso exterior da carreira (lado Sul) para utilização por atiradores de FT;
- Aumentar o número de livros e DVD's a disponibilizar aos atletas;
- Aquisição de placas de vidro acrílico para preservação dos posters existentes ou de novos a colocar;
- Colocar mais placards com informação da F.P.T.;

Quanto às valências a implementar na Carreira de Tiro do CDNJamor, no âmbito do Projecto Jamor, propomo-nos efectuar o seguinte:

- Manter o apoio aos atletas federados iniciados, através da disponibilidade de um treinador da F.P.T., fomentando o apoio dos Clubes na divulgação desta actividade;

- Proporcionar, em datas a agendar e em complemento da actividade anterior, o apoio de treinadores seleccionados tanto na modalidade de pistola como de carabina;
- Manter o apoio à experimentação de tiro ao alvo a 10m, com armas de aquisição livre, para atletas não federados, ao sábado e domingo de manhã, com o acompanhamento de um treinador da F.P.T., ampliando os meios de divulgação desta actividade;
- Manter o apoio a Clubes e atletas, dado actualmente por dois funcionários da F.P.T., ampliando, se necessário, o seu leque de competências, de forma a prestar aos Clubes e aos atletas um melhor serviço;
- Fomentar o tiro adaptado a 10m, logo que o IPDJ termine as obras de adaptação, para acesso a deficientes motores à carreira de tiro de 10m;
- Agilizar os procedimentos, para que os alunos de Escolas Militares possam experimentar o tiro ao alvo, com armas de aquisição livre, na carreira de tiro de 10m;
- Divulgar junto das Escolas oficiais e particulares, a possibilidade dos seus alunos experimentarem o tiro ao alvo, com armas de aquisição livre e simuladores de tiro ao alvo, na carreira de tiro de 10m;
- Divulgar junto de outras entidades, a possibilidade da experimentação de tiro ao alvo a 10m, com armas de aquisição livre, na carreira de tiro de 10m;
- Estabelecer um protocolo com o Parque Aventura e o IPDJ, para que os frequentares do Parque Aventura, com mais de 10 anos, possam efectuar a simulação de tiro ao alvo, em sistemas SCATT;
- Deslocação de uma equipa da FPT, de demonstração de tiro desportivo, a instituições, de diversa índole, que se mostrem receptivas para o efeito;
- Ampliar o número de cursos de aperfeiçoamento para atletas federados;

- Realizar as Provas de Pistola de Ordenança, Pistola Sport 9mm e Pistola Sport .45ACP, dos Campeonatos Nacionais e Regionais Centro, na carreira de tiro de 25m caso a actual restrição seja revogada;
- Realizar algumas provas com armas curtas de Pólvora Preta a 25m, na carreira de tiro de 25m.

5 – Formação e Divulgação

5.1 - Arbitragem

ISSF

Com vista à prossecução do objectivo de divulgação do conhecimento e experiência das alterações recentemente introduzidas pela Federação Internacional por todos os núcleos de Tiro, activos no país, serão realizadas as seguintes acções as quais serão de carácter obrigatório:

2 acções de reciclagem com ênfase na carga prática e de carácter obrigatório; uma no início da época das provas com bala e outra no início da época de ar comprimido, em locais a decidir

Será apoiada pela FPT a participação dos árbitros residentes no Arquipélago da Madeira e no dos Açores.

Com o objectivo de reforçar as equipas de arbitragem que actuam na área da grande Lisboa, por força do abandono da actividade será realizada uma acção de Formação de Árbitros ISSF de âmbito nacional.

IPSC

A arbitragem nacional revela um défice preocupante de efetivos, sendo necessário angariar e formar novos árbitros. Para isso irão ser agendados dois novos cursos de Range Officers.

Paralelamente, a aposta na reciclagem dos atuais árbitros, com especial incidência na componente prática revela-se de extrema importância, pelo que serão agendadas, também, duas destas ações.

Portugal possui hoje cinco árbitros internacionais ativos que importa apoiar, promovendo a sua participação em provas internacionais.

TIRO COM ARMAS HISTÓRICAS (REG.MLAIC)

Com o objectivo de reforçar o número de Juízes Árbitros com experiência no regulamento MLAIC e tendo em vista as necessidades que decorrem da realização do Campeonato Europeu em 2015 serão calendarizadas duas acções de formação a realizar durante 2014.

BR50

Como já referido anteriormente será realizada uma Ação de Formação de Árbitros no Norte para esta modalidade.

5.2 - Treinadores

De forma a poder capacitar os actuais detentores da Cédula de Treinador Desportivo do número de horas de formação prevista legalmente, necessária à manutenção da CRD, serão realizadas neste âmbito as seguintes acções de Formação em calendário a publicar conforme plano a publicar.

1. Regras e Regulamentos de ISSF (para Grau I e Grau II)
2. Técnicas de tiro ISSF- Carabina e Pistola e seus elementos estruturantes – Armas A.C. (para Grau I e Grau II)
3. Técnicas de Tiro ISSF- Carabina e seus elementos estruturantes – Armas de Bala (só para Grau II)
4. Técnicas de Tiro ISSF- Pistola e seus elementos estruturantes – Armas de Bala (só para Grau II)
5. Conteúdos Programáticos - Planeamento do Treino de um atleta de tiro ISSF (para Grau I e Grau II)

5.3 - Acções de Divulgação

O interesse em demonstrações de tiro desportivo continua a manifestar-se pelo que será mantido o apoio à realização das mesmas.

6 – Apoio a Associações e a Clubes

Continuar a apoiar as Associações Regionais e os Clubes, tendo em conta quer a especificidade das acções e programas propostos quer a sua valorização. Os apoios serão concedidos mediante a celebração de contratos-programa.

7- Sistema de Informação Integrado

Como previsto no anterior plano, após concluído o levantamento e o desenho funcional dos principais processos que suportam a actividade da FPT, foi lançado um concurso a empresas da especialidade com vista à implementação dos referidos processos e funcionalidades associadas, em plataforma informática adequada para o efeito. A adjudicação desta prestação de serviços foi efectuada no final do mês de Julho e os trabalhos tiveram início em Outubro, devendo esta primeira fase estar concluída no início de 2014.

Em 2014 está prevista a adjudicação e entrada em funcionamento da designada FASE 2 a qual permitirá entre outras a gestão, pelo Conselho de Arbitragem, das várias actividades da sua competência e responsabilidade.

Com a entrada em pleno funcionamento do Sistema de Informação Integrado, os associados da FPT terão disponível um balcão digital via *web*, onde se poderão dirigir, para efectuar os pedidos mais correntes; inscrição de candidatos a exames, pedidos de emissão de licença federativa, inscrição de atletas em provas, efectuar pedidos de emissão de pareceres de aptidão desportiva de armas e munições, assim como permitirá as mais variadas consultas à base de dados com a informação relativa aos seus associados, contas correntes, etc.

O aumento da qualidade dos serviços prestados pela FPT será assim possibilitado pela capacidade efectiva de controlo dos pedidos que deram entrada, da fase em que se encontram, garantindo também uma redução nos tempos de resposta. O acesso dos atletas a várias funcionalidades está também previsto, tornando possível efectuar pedidos, realizar inscrições directamente, os quais serão resolvidos na FPT após validação pelo Clube ou Associação a que pertence, sendo assim possível ao atleta saber em cada momento o estado em que se encontram os seus contactos. De igual modo, poderá consultar dados pessoais relativos ao seu percurso desportivo.

ANEXO I

ORÇAMENTO de EXPLORAÇÃO 2014

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO FPT	2012 Real	2014 Orç
Vendas e serviços prestados	286.258	268.680
Subsidios à exploração	208.243	152.900
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-41.469	-18.900
Fornecimentos e serviços externos	-233.728	-234.380
Gastos com o pessoal	-82.502	-87.000
Outros rendimentos e ganhos	11.365	7.500
Outros gastos e perdas	-87.542	-64.800
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	60.625	24.000
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-33.140	-30.000
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	27.485	-6.000
Juros e rendimentos similares obtidos	9.258	6.000
Resultado antes de impostos	36.742	
Imposto sobre o rendimento do período	-1.268	
Resultado líquido do período	35.474	0

A Direcção da FPT
1 de Novembro de 2013